

## Construção da identidade docente: reflexões sobre o Estágio Supervisionado na formação inicial de professores em exercício

Rayany Gonçalves Pereira <sup>1</sup>Alexandra Maria de Andrade<sup>2</sup>

Helena de Lima Marinho Rodrigues Araújo <sup>3</sup>

Arliene Stephanie Menezes Pereira Pinto <sup>4</sup>

## RESUMO

O estágio supervisionado é um componente essencial na formação inicial de professores, pois permite a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na graduação e as demandas práticas do cotidiano escolar. Essa experiência se torna ainda mais significativa para licenciandos que já atuam como docentes, pois possibilita a reflexão sobre sua prática em diferentes contextos educacionais. Diante desse cenário, surge a questão: como o estágio supervisionado pode contribuir para a formação desses licenciandos-docentes, considerando os desafios de conciliar teoria e prática em sua jornada profissional? Este artigo analisa o papel do estágio supervisionado na formação inicial de professores, com ênfase em licenciandos que já exercem a docência. Fundamentado nos autores Pimenta e Lima (2004), Imbernón (2010), Tardif (2014), Nóvoa (1995) e Gatti (2012), o estudo destaca a integração entre teoria e prática como eixo central para a construção da identidade profissional docente. Acerca dos aspectos metodológicos, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa a partir do método autobiográfico, acerca de vivências durante o estágio supervisionado de discentes do curso de Licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri em uma escola pública no Sul do Ceará, no ano de 2022. Para isso, foi utilizada a observação participante e registros em diário de campo, em que foram relatados desafios como resistência institucional e diferenças entre contextos escolares, além de experiências enriquecedoras, como a aplicação da metodologia da "Árvore da Vida" para reflexão sobre o processo formativo. Os resultados evidenciam que o estágio supervisionado é decisivo para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e para a reflexão crítica sobre a prática discente, especialmente quando articulado a diferentes realidades educacionais. A conclusão reforça a necessidade de políticas que valorizem essa etapa formativa, reconhecendo-a como espaço privilegiado para a formação de professores reflexivos e adaptáveis às complexidades do cenário educacional brasileiro.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado, Formação docente, Identidade profissional, Prática reflexiva, Educação básica.

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará. [rayany.goncalves@aluno.uece.br](mailto:rayany.goncalves@aluno.uece.br)

<sup>2</sup> Mestra em Letras, Universidade Federal de Campina Grande. [alexandra.andrade@prof.ce.gov.br](mailto:alexandra.andrade@prof.ce.gov.br)

<sup>3</sup> Pós-doutora em Educação, Universidade Estadual do Ceará. [helena.marinho@uece.br](mailto:helena.marinho@uece.br)

<sup>4</sup> Doutora em Educação, Universidade Estadual do Ceará, UECE. [stephanie.menezes@ifce.edu.br](mailto:stephanie.menezes@ifce.edu.br)

